



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Combatendo a obesidade infantil e suas consequências: relato de experiência

Regina Maria Boaz. Instituto de cardiologia (IC_FUC POA). regina_boaz@hotmail.com
 Cristina Maria Silveira Boaz. Escola de Saúde Pública. crisboaz@msn.com
 Terezinha Albina Bordin. Instituto de saúde da família (IMESF). terezinhaordin@gmail.com

Introdução: A obesidade infantil é um grave problema de saúde pública cuja incidência aumenta no Brasil. O programa saúde na escola (PSE) integra uma política de governo voltada à intersectorialidade que atende aos princípios e diretrizes do SUS. A prática do PSE no PSF Castelo ocorre através de ações preventivas realizadas por ACS, dentista, técnicas em enfermagem e ACD.

Objetivos: As ações antropométricas realizadas na escola levaram ao reconhecimento de 24 crianças e adolescentes com IMC alterado. O objetivo da ação realizada no PSF castelo foi a de proporcionar consultas médicas e de enfermagem às crianças com vistas à orientação em saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: As 24 crianças foram agendadas para consultar em dois sábados com um médico e com um enfermeiro. No 1º sábado tiveram orientações sobre dieta e exercício físico além de terem calculados seu IMCs e avaliadas clinicamente. Na 2ª consulta, quinze dias após a primeira, foram reavaliadas e trouxeram exames laboratoriais solicitados na 1ª consulta.

Resultados: 54% eram do sexo masculino, 46%, feminino. Quanto a idade, abrangeu-se uma faixa etária de 8 à 14 anos. O IMC de 20% crianças do sexo feminino estavam em níveis normais, 20% possuíam sobrepeso, 60%, obesidade. Já os meninos apresentaram 42,8% de eutrofia, 42,8% de obesidade e 14,2% de sobrepeso. Nem todos os pacientes realizaram os exames, mas dos que os realizaram os valores variaram de 123 a 204, sendo somente uma criança possuindo valor abaixo de 129. Apenas 1 das crianças havia consultado no último ano. O acompanhamento não se resumiu apenas a 2 consultas e 2 crianças já voltaram com diminuição dos níveis de colesterol, embora ainda não estejam no nível considerado desejável.

Conclusão ou Hipóteses: O acompanhamento nutricional (realizado por médicos e enfermeiros) serve para a melhoria da qualidade de vida. Mostra a importância do acompanhamento das crianças pois muitas delas não consultavam há vários anos. E se com apenas 2 consultas uma importante mudança ocorreu, deve-se pensar que com um acompanhamento contínuo a presente situação dessas crianças pudesse ter sido evitada.

Palavras-chave: Obesidade. PSE. Prevenção.